#### EDCO4B ESTRUTURAS DE DADOS 2

Aula 13A - B-Tree

Prof. Rafael G. Mantovani



#### Licença

Este trabalho está licenciado com uma Licença CC BY-NC-ND 4.0:



Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0)

#### maiores informações:

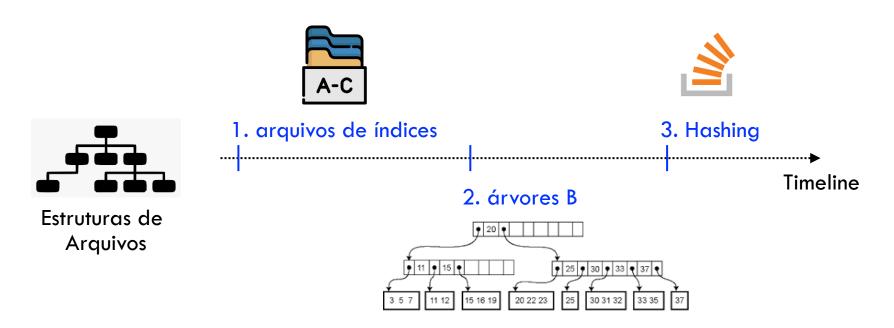
https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt\_BR

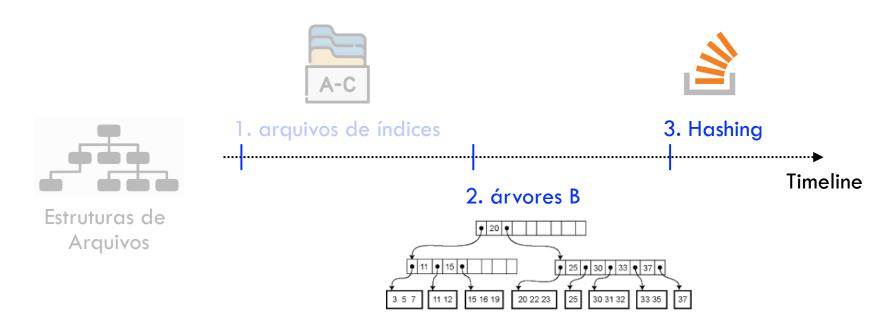
#### Roteiro

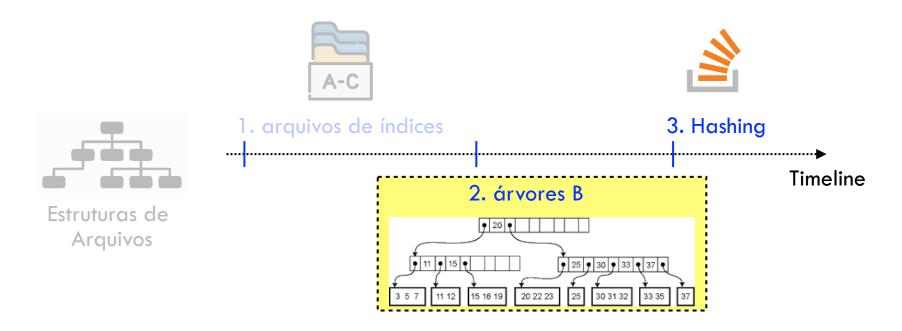
- 1 Introdução
- 2 Definição de B-Tree
- 3 Inserção de elementos
- 4 Exercícios
- 5 Referências

#### Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Definição de B-Tree
- 3 Inserção de elementos
- 4 Exercícios
- 5 Referências





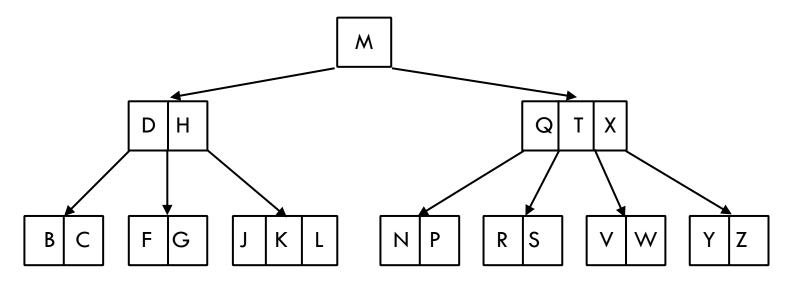


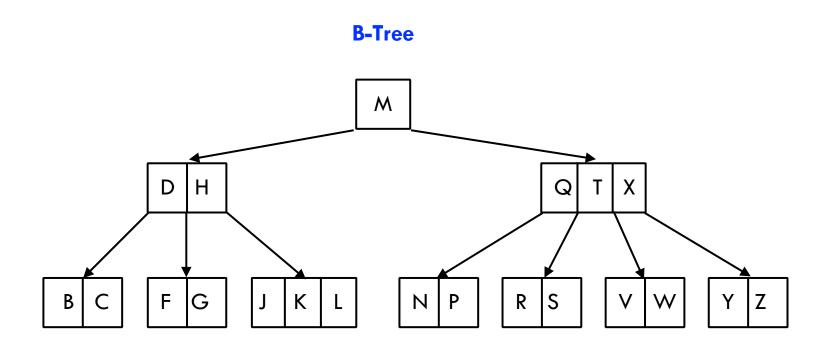
Índices possuem algumas limitações:

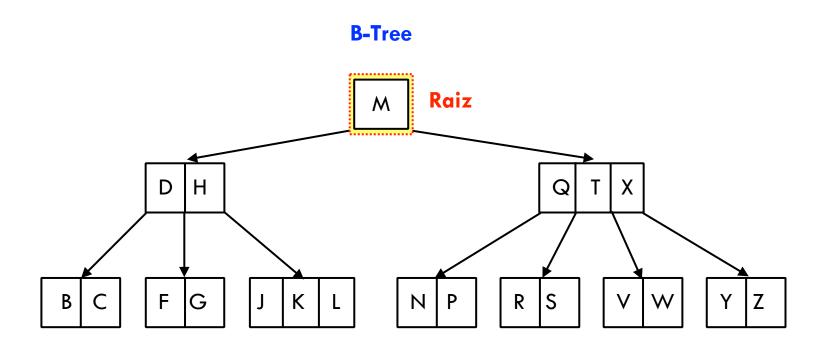
- Índices possuem algumas limitações:
  - Não conseguem armazenar uma quantidade mto grande de dados
  - toda vez que inserimos, atualizamos, modificamos ou removemos algum registro, os índices precisam ser atualizados (no disco). Requer tempo adicional ...

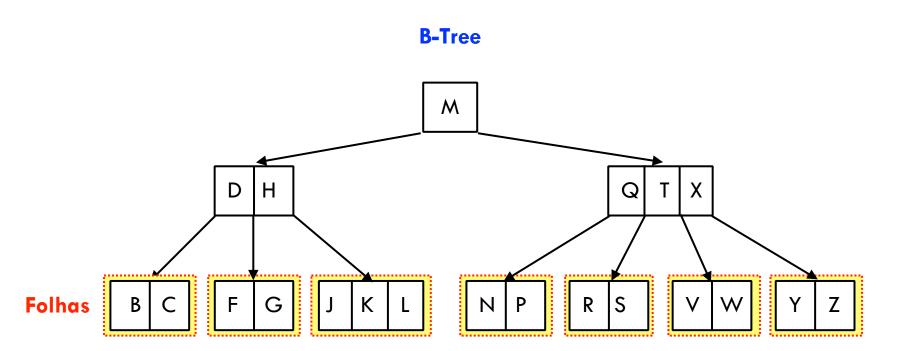
Solução: usar árvores!

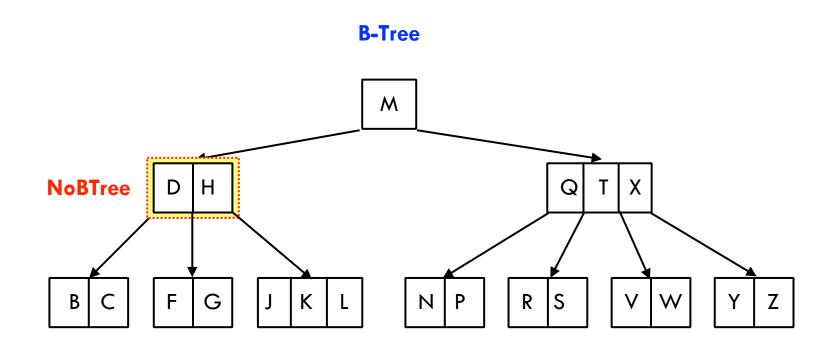
Solução: usar árvores!

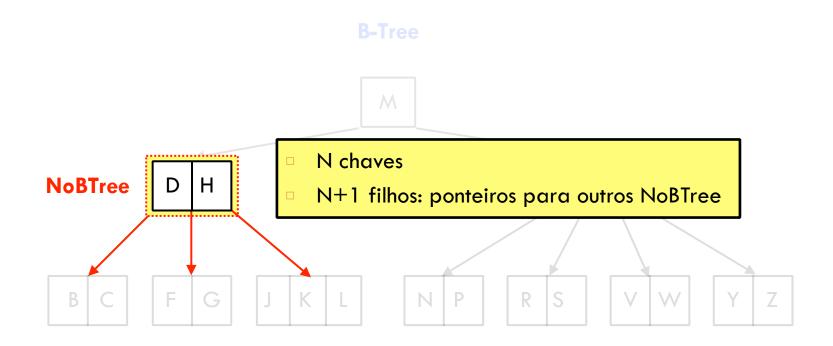


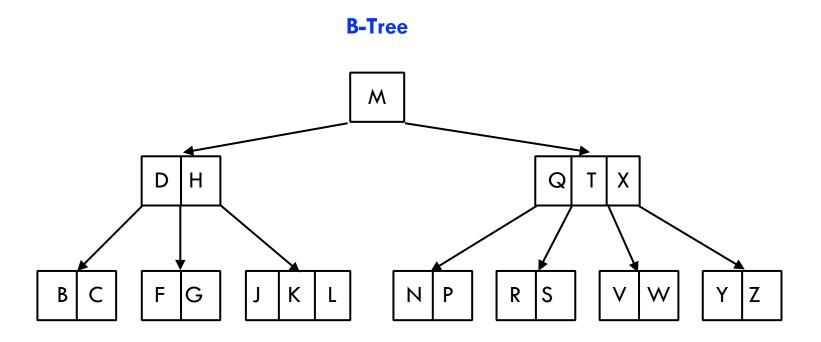






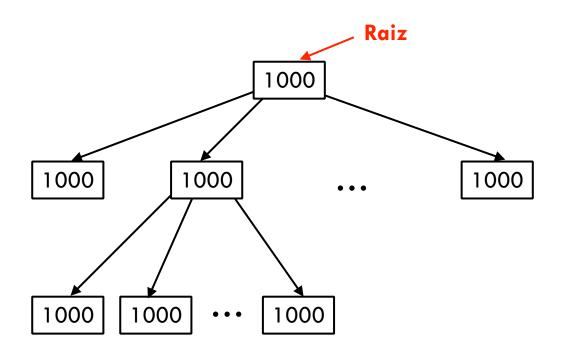


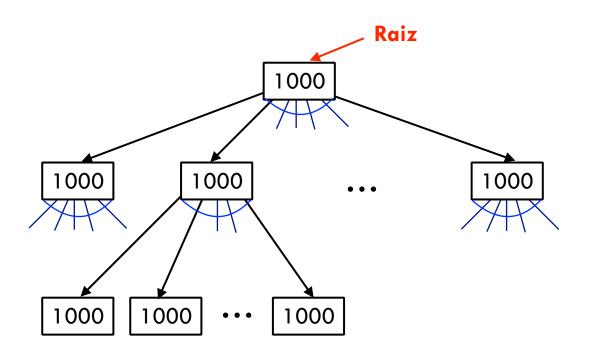


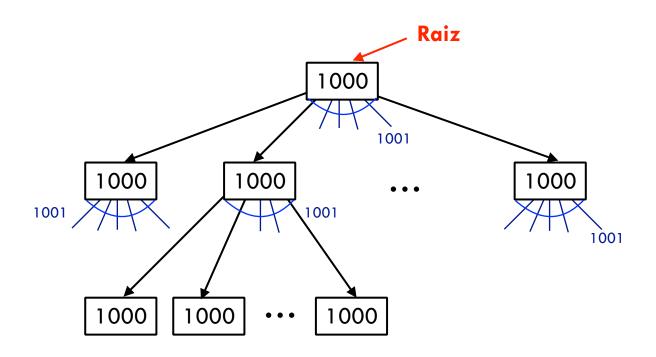


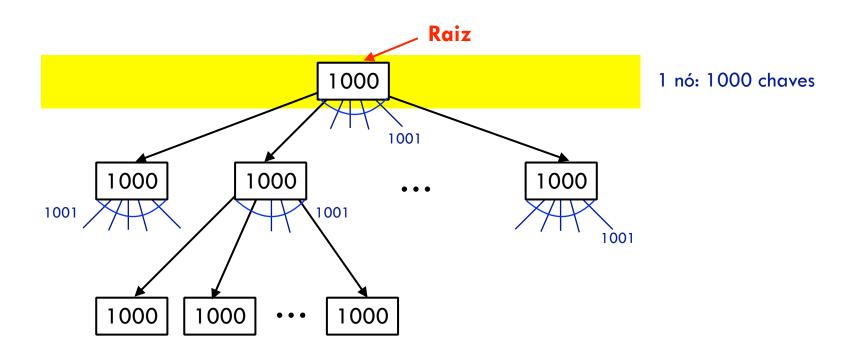
- Minimizam as operações de I/O no disco
- Muitos sistemas de banco de dados usam B-Tree ou variações para indexação de arquivos e armazenamento de informações

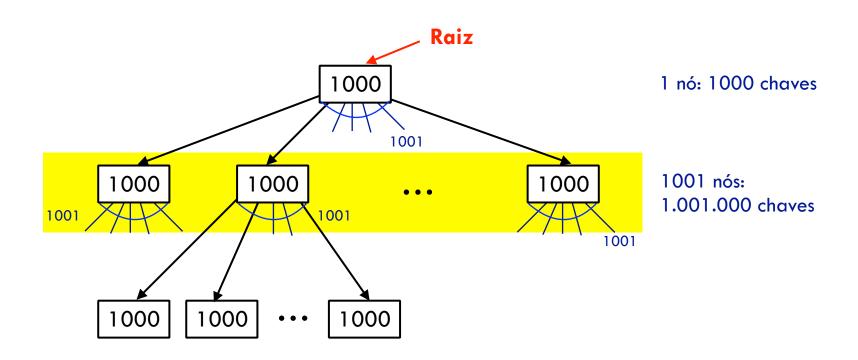
- B-Trees para armazenamento secundário:
  - Informação é dividida em "páginas" de tamanho igual
  - Cada leitura/escrita altera/afeta uma ou mais páginas
  - B-Trees copiam algumas páginas na memória, e as escreve de volta no disco se foram modificadas
  - Geralmente temos B-Trees com nós de ordem 50 a 2000 (maior, melhor)
  - Maiores ordens tornam as árvores mais baixas, e requerem menos operações
  - O nó raíz é sempre mantido na memória principal

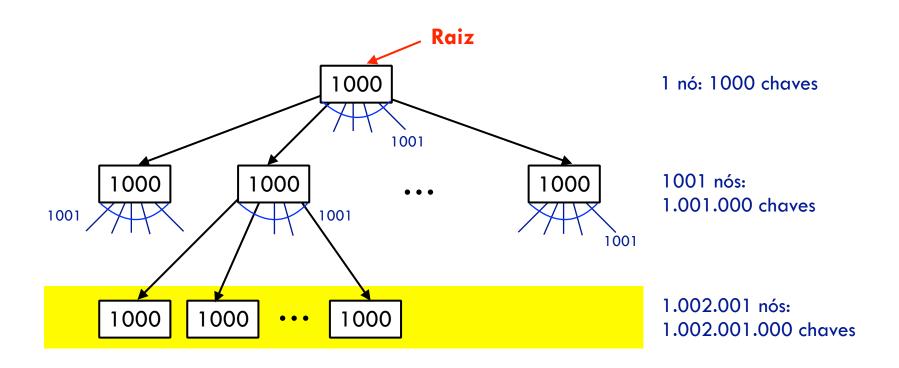


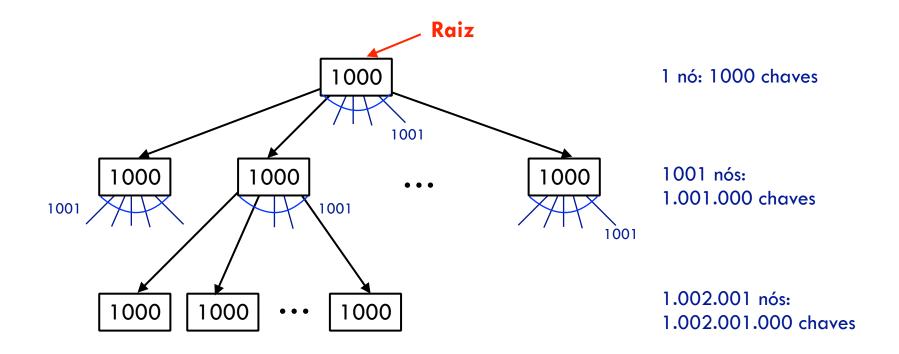












<sup>\*</sup> B-Tree de altura 2 com 1 bilhão de chaves

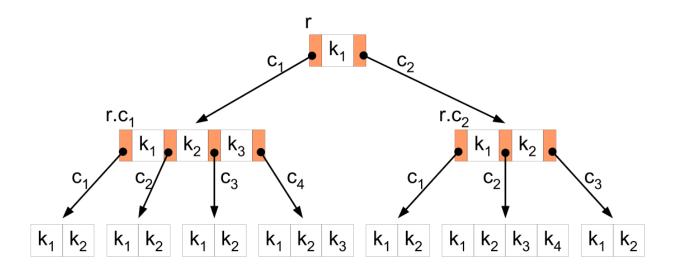
<sup>\*</sup> Raiz é mantida na memória. No **máximo 2 leituras** para recuperar qualquer informação

#### Roteiro

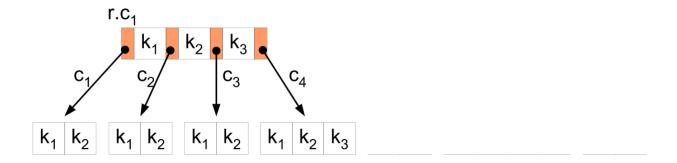
- 1 Introdução
- 2 Definição de B-Tree
- 3 Inserção de elementos
- 4 Exercícios
- 5 Referências

B-TREE é uma árvore enraizada que possui as seguintes propriedades:

B-TREE é uma árvore enraizada que possui as seguintes propriedades:

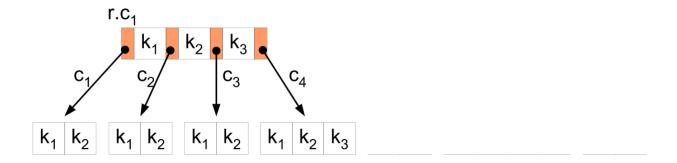


B-TREE é uma árvore enraizada que possui as seguintes propriedades:



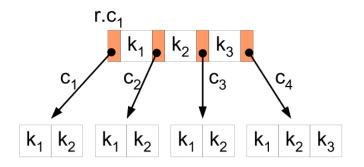
B-TREE é uma árvore enraizada que possui as seguintes propriedades:

1) Todo nó possui alguns atributos:



B-TREE é uma árvore enraizada que possui as seguintes propriedades:

1) Todo nó possui alguns atributos:



#### **NoBTree**

ki: conjunto de chaves

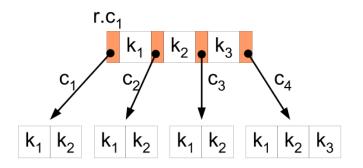
ci: conjunto de ponteiros

n: quantidade de chaves armazenadas no nó

folha: se é folha ou nó interno

□ B-TREE é uma árvore enraizada que possui as seguintes propriedades:

1) Todo nó possui alguns atributos:



#### **NoBTree**

ki: conjunto de chaves

ci: conjunto de ponteiros

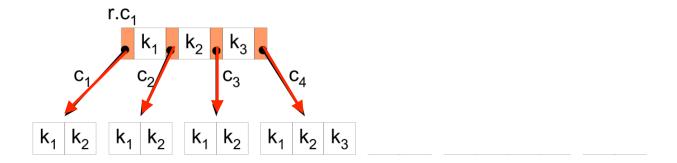
n: quantidade de chaves armazenadas no nó

folha: se é folha ou nó interno

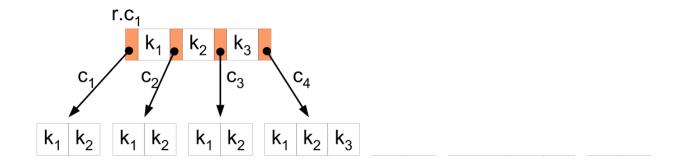
\* As chaves estão armazenadas em ordem crescente

$$x \cdot key_1 \le x \cdot key_2 \le x \cdot key_3 \le \dots \le x \cdot key_{xn}$$

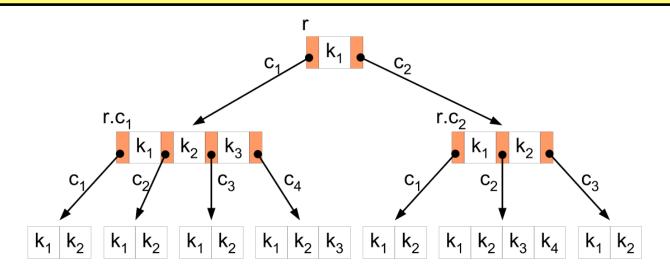
2) Cada **nó interno** contém também **x+1 ponteiros** para acesso aos seus filhos.



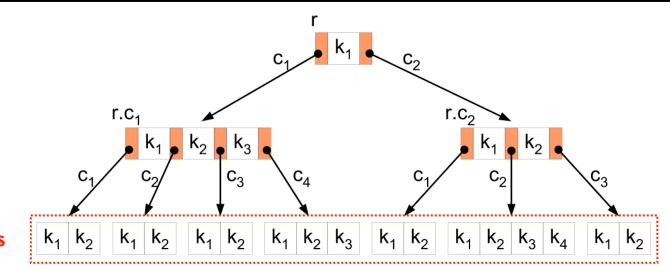
3) As chaves ki separam os intervalos de chaves armazenados em cada sub-árvore



4) Todas as folhas tem a mesma profundidade, que é a altura da árvore

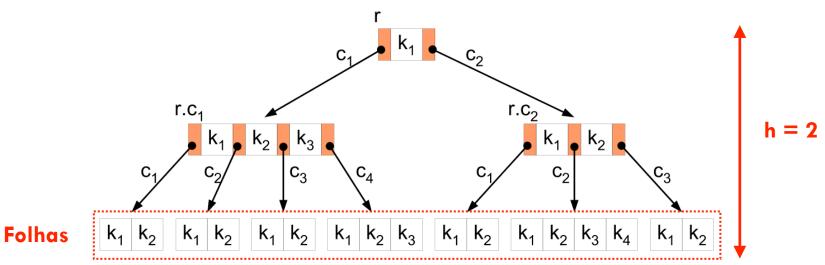


4) Todas as folhas tem a mesma profundidade, que é a altura da árvore

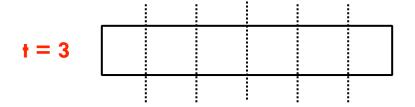


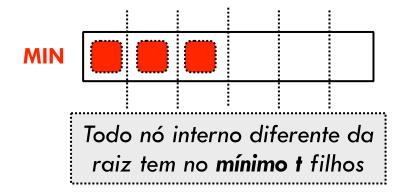
**Folhas** 

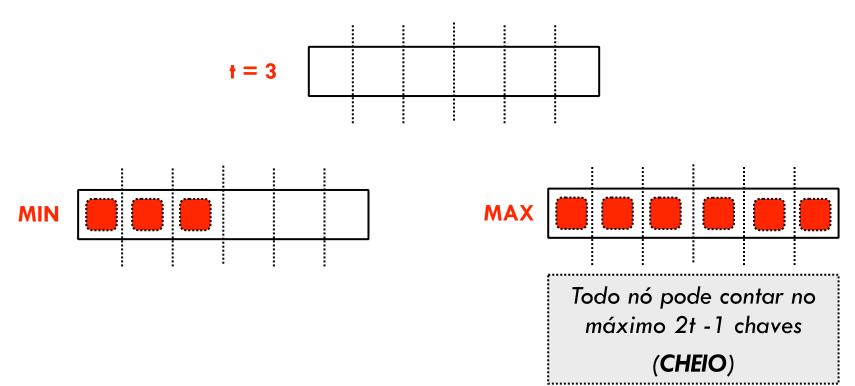
4) Todas as folhas tem a mesma profundidade, que é a altura da árvore









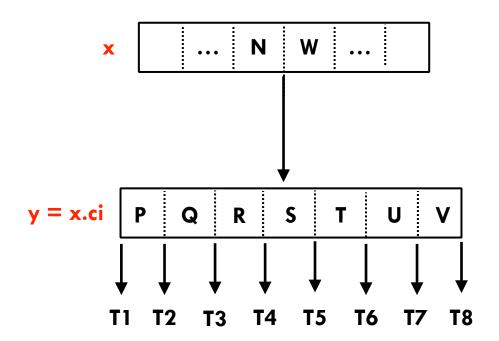


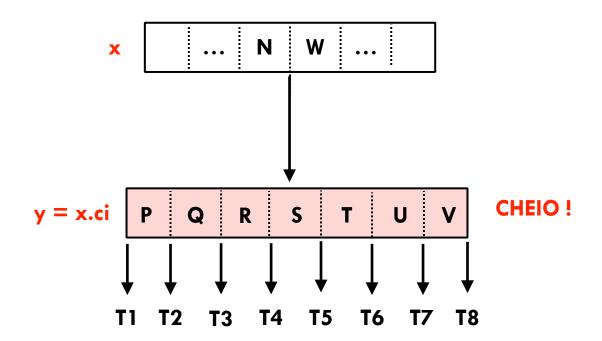
#### Roteiro

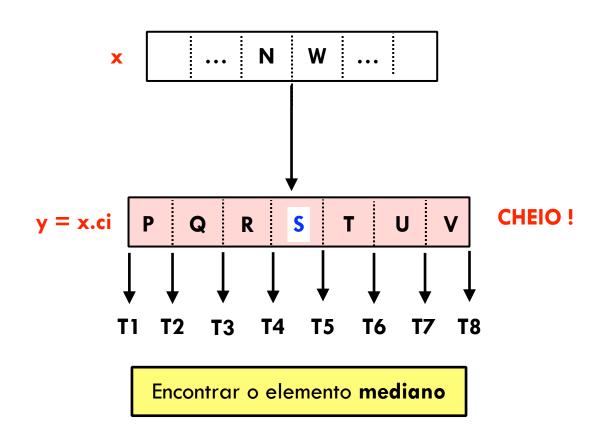
- 1 Introdução
- 2 Definição de B-Tree
- 3 Inserção de elementos
- 4 Exercícios
- 5 Referências

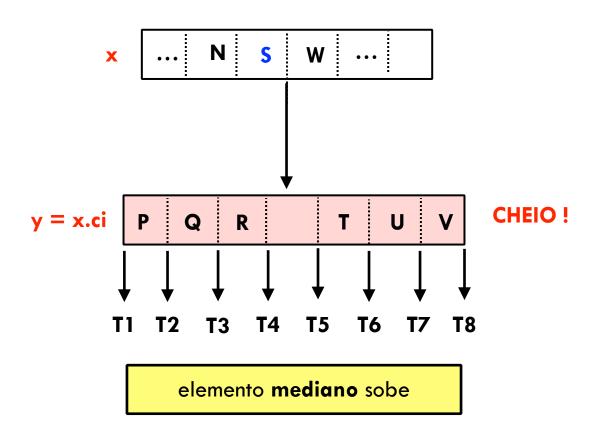
 Inserir uma chave em uma B-Tree é mais complicado do que em uma árvore binária:

- Inserir uma chave em uma B-Tree é mais complicado do que em uma árvore binária:
  - 1. **Inserir** a nova chave em um nó **folha** existente. Se árvore estiver vazia, criar um nó folha (raiz)
  - 2. **Não** podemos **inserir** uma chave **em** um **nó cheio.** Isso demanda uma operação de **split** (divisão), e um novo nó é criado
  - 3. O elemento mediano sobe para um novo nó pai, e o vetor cheio é dividido em dois filhos com t-1 chaves cada
  - 4. Se o pai, que recebe o elemento mediano, também está cheio, repete-se o processo para cima (em direção à raiz da árvore)

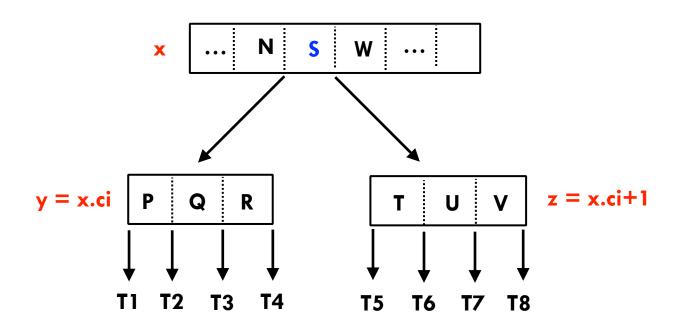




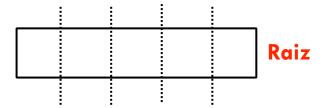


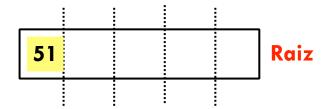


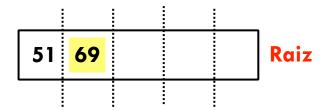
Split:

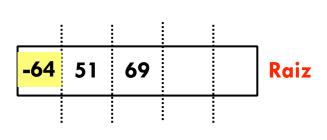


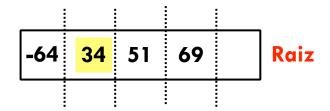
Dividimos (split) o vetor cheio em dois filhos com t chaves cada

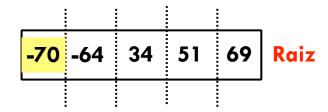


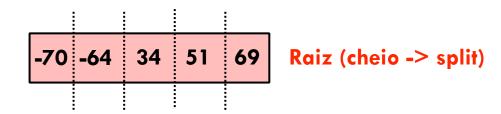




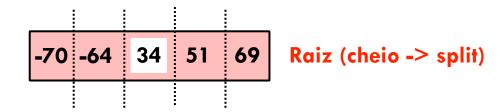


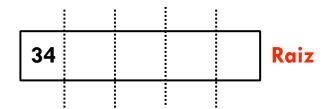


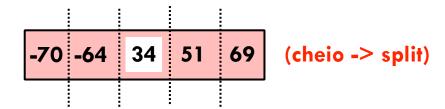


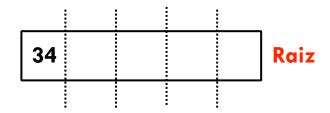


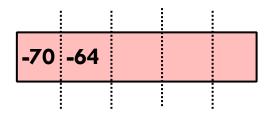
$$S = \{51, 69, -64, 34, -70, 35, -4, -97, -21, 41\}, Orden = 5$$

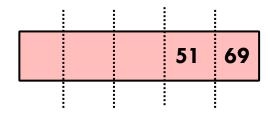


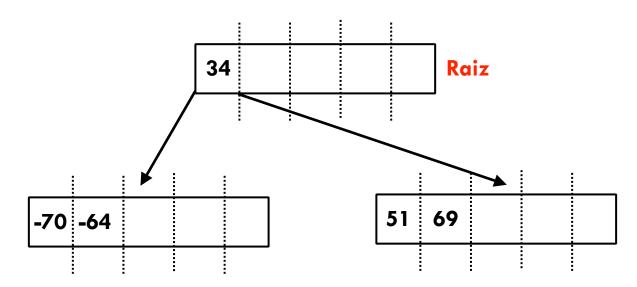


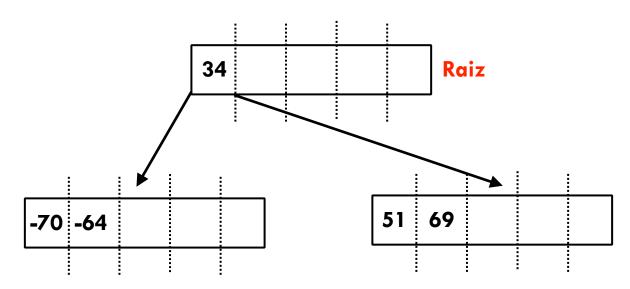


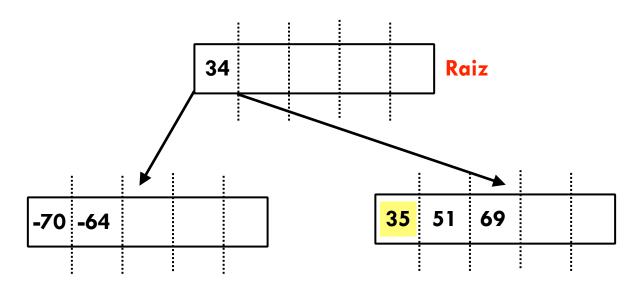


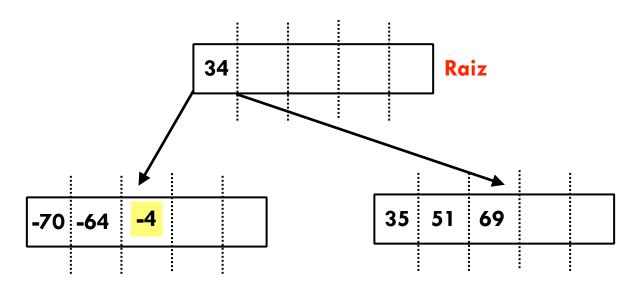


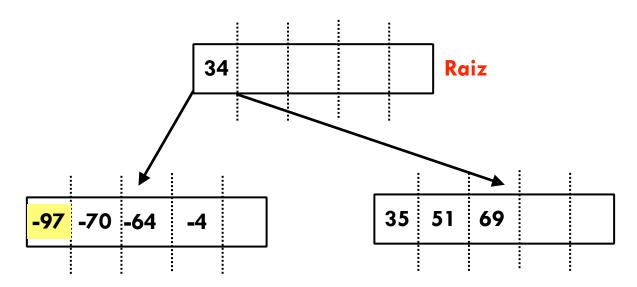


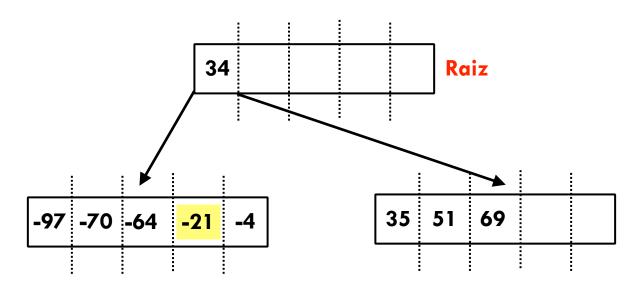


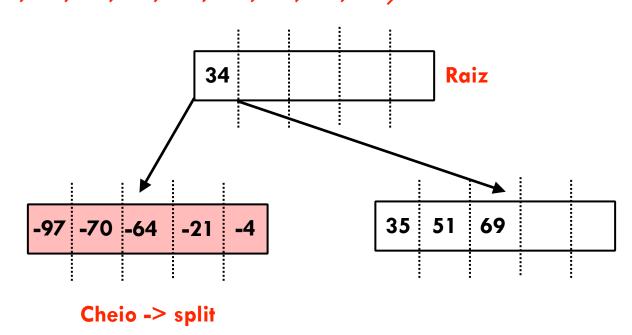


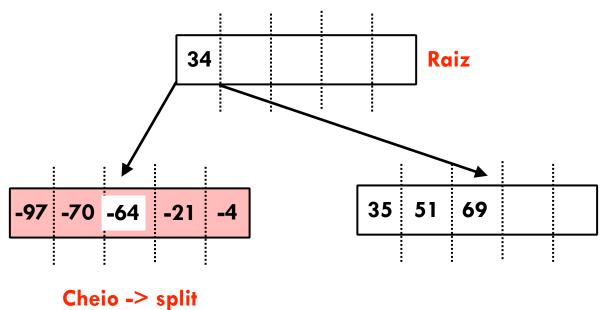


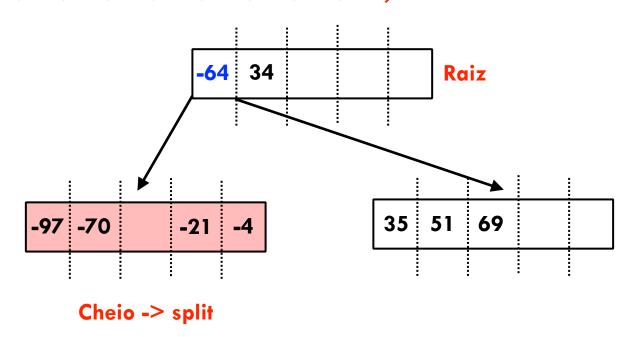


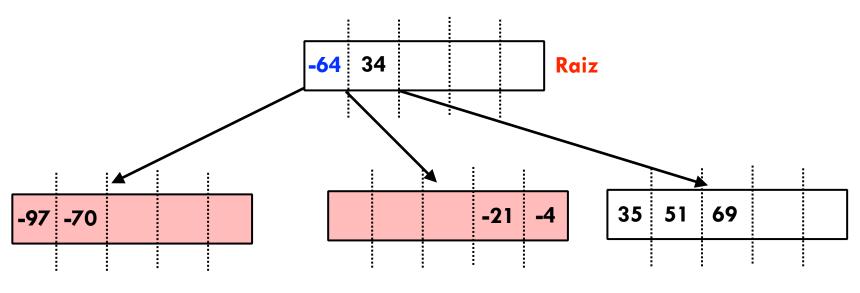




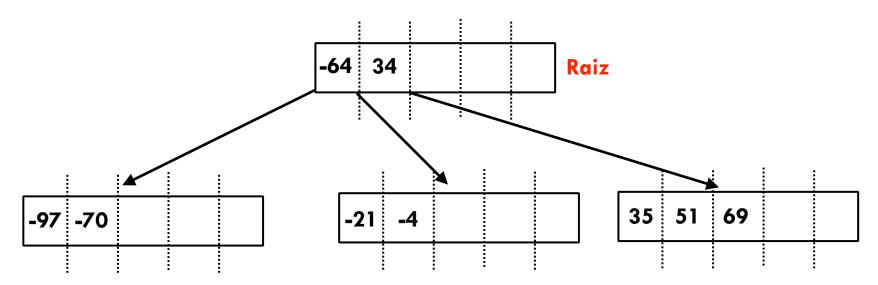


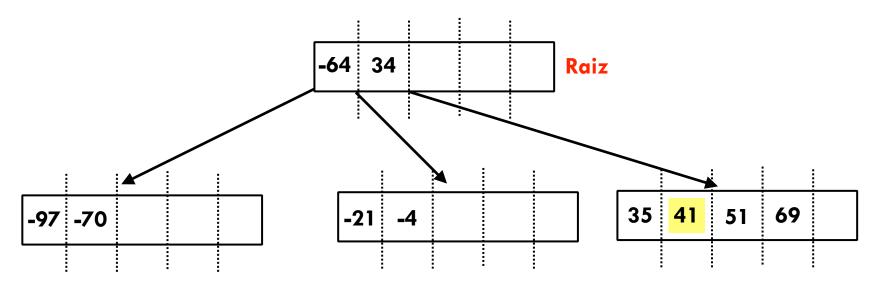




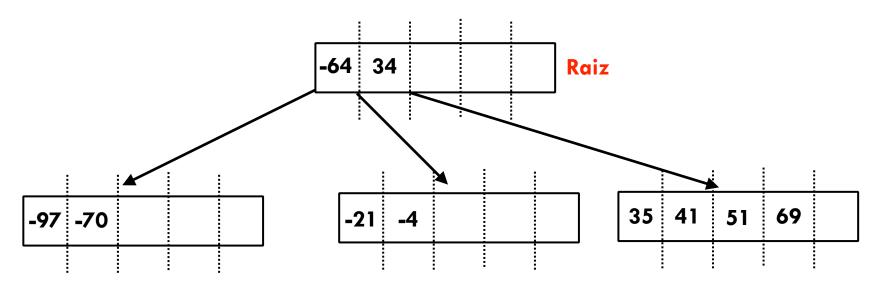


Cheio -> split





 $S = \{5/1, 6/9, -6/4, 3/4, -7/0, 3/5, -4, -9/1, -2/1, 4/1\}, Orden = 5$ 



Árvore Final!

#### Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Definição de B-Tree
- 3 Inserção de elementos
- 4 Exercícios
- 5 Referências

#### Exercícios

1) Inserir a sequencia = {-6, -32, 68, 33, -1, 22, 62, -34, 90, -26, -95, 17, 44, 93, 76, -20, -56, 79, -74, -81} em uma B-Tree de ordem 5.

#### Exercícios

3) Faça o resultado das inserções das seguintes chaves, em ordem:

F, S, Q, K, C, L, H, T, V, W, M, R, N, P, A, B, X, Y, D, Z, E

em uma B-Tree vazia com grau mínimo = 2. Desenhe novas árvores apenas quando operações de split sejam necessárias. Desenhe também a árvore final.

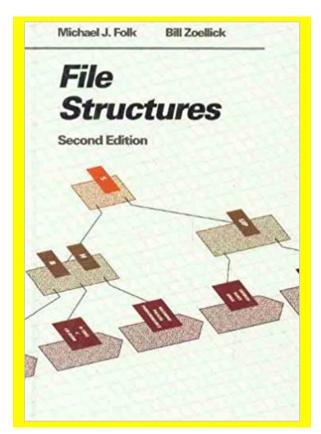
#### Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Definição de B-Tree
- 3 Inserção de elementos
- 4 Exercícios
- 5 Referências

### Referências sugeridas

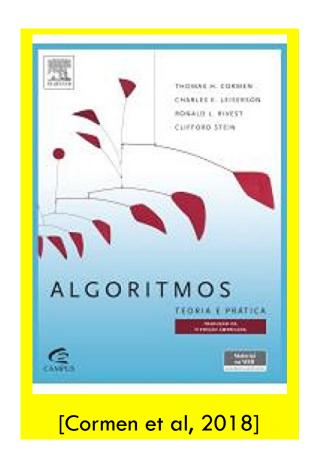


[Ziviani, 2010]



[Folk & Zoellick, 1992]

#### Referências sugeridas





[Drozdek, 2017]

## Perguntas?

Prof. Rafael G. Mantovani

rafaelmantovani@utfpr.edu.br